

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 5 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-667-6

DOI 10.22533/at.ed.676201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CLÍNICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA EM BUSCA DA SUA AMPLIAÇÃO QUALIFICADA

Flaviane Albuquerque
Ana Cláudia da Silva Ferreira
Elenivaldo Sampaio da Silva
Jefferson Henrique Brito Lima
Samara de Oliveira Silva Costa
Thais Matias Vicente
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.6762010121

CAPÍTULO 2..... 4

A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DE UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Lucas Siqueira dos Santos
Layane Estefany Siqueira dos Santos
Victória Santos Alves
Raquel Santos Alves
Guilherme Mota da Silva
Herifrania Tourinho Aragão
Rute Nascimento da Silva
Jessy Tawanne Santana
Ana Clara Cruz Santos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.6762010122

CAPÍTULO 3..... 15

AMULTIDISCIPLINARIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE FRENTE AO MAL DE PARKINSON

Tâmara Sena Santos
Taciane Oliveira Bet Freitas
Davi da Silva Nascimento
Tarsia dos Santos Souza

DOI 10.22533/at.ed.6762010123

CAPÍTULO 4..... 26

A PRÁTICA DE INTEGRALIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Allan de Moraes Bessa
Thays Cristina Pereira Barbosa
Marla Ariana Silva
Flávia de Oliveira
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva
Karla Amaral Nogueira Quadros
Regina Consolação dos Santos
Heber Paulino Pena
Silmara Nunes Andrade

DOI 10.22533/at.ed.6762010124

CAPÍTULO 5..... 36

A PRECAUÇÃO DE CONTATO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA

Marta da Conceição Rosa
Mayara Santos Medeiros da Silva Campos
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscilla Valladares Broca

DOI 10.22533/at.ed.6762010125

CAPÍTULO 6..... 48

ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Durval Veloso da Silva
Maria Cristina de Moura Ferreira
Guilherme Silva de Mendonça
Carla Denari Giuliani
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.6762010126

CAPÍTULO 7..... 61

APLICAÇÃO DO MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM

Francisco João de Carvalho Neto
Raissy Alves Bernardes da Silva
Lara Rodrigues Lira
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro
João Victor Rodrigues de Azevedo
João Batista de Carvalho Silva
Açucena Leal de Araújo
Dinah Alencar Melo Araújo
Lívia de Araújo Rocha
Mayla Rosa Guimarães
Laelson Rochelle Milanês Sousa
Ana Luiza Negreiros

DOI 10.22533/at.ed.6762010127

CAPÍTULO 8..... 71

AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHO EM TERAPIA INTENSIVA NOS ORGANISMOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Thiago Quinellato Louro
Lidiane da Fonseca Moura Louro
Carlos Roberto Lyra da Silva
Roberto Carlos Lyra da Silva
Daniel Aragão Machado
Cristiano Bertolossi Marta
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.6762010128

CAPÍTULO 9..... 85

AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO COMPOSTO POR INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Caren Franciele Coelho Dias
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Caliandra Letiere Coelho Dias
Claudia Monteiro Ramos
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin

DOI 10.22533/at.ed.6762010129

CAPÍTULO 10..... 96

CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO INTENSIVO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO

Karla Biancha Silva de Andrade
Eloá Carneiro Carvalho
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sandra Regina Maciqueira Pereira
Samira Silva Santos Soares
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Adriana Maria de Oliveira
Natalia Beatriz Lima Pimentel
Vivian Cristina Gama Souza Lima
Vivian Gomes Mazzone
Felipe Cardozo Modesto

DOI 10.22533/at.ed.67620101210

CAPÍTULO 11..... 108

CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Jéssica Cristini Pires Sant'ana
Erica Toledo de Mendonça
Cynara Christine Ferreira Dutra
Beatriz Santana Caçador
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

DOI 10.22533/at.ed.67620101211

CAPÍTULO 12..... 121

DESAFIOS ORGANIZACIONAIS: O PAPEL DA GESTÃO EM UM CENÁRIO DE CONSTANTES MUDANÇAS

Pamela Nery do Lago
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito

Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielli Rezende Frões
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.67620101212

CAPÍTULO 13..... 127

FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E INFECTOCONTAGIOSAS

Elieza Guerreiro Menezes
Gabriela Martins Pereira
Rafaela Paixão Sales
Sonia Rejane de Senna Frantz
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Manoel Luiz Neto
Milena Batista de Oliveira
Alessandrina Gomes Dorval
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Débora Ramos Soares
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Andreza Cardoso Ramires

DOI 10.22533/at.ed.67620101213

CAPÍTULO 14..... 142

HOTELARIA HOSPITALAR E A GESTÃO EM ENFERMAGEM

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

DOI 10.22533/at.ed.67620101214

CAPÍTULO 15..... 152

MULTIDISCIPLINARIDADE NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E ORTOREXIA

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Danielle de Oliveira Brito Cabral
Luana Lima Araújo
Ana Emanuely Matos de Assis
Bruna Farias Viana
Ana Clara Militão Sales
Guilherme Correia Alcantara
Maria Lucilândia de Sousa
Pedro Luciano Martins Cidade
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Francisco Jacinto Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

DOI 10.22533/at.ed.67620101215

CAPÍTULO 16..... 163

**NARRATIVAS DAS AÇÕES NACIONAIS DA GERÊNCIA DO CUIDADO DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE NO CONSULTÓRIO NA RUA**

Cláudio José de Souza
Hyago Henriques Soares
Zenith Rosa Silvino
Bárbara Pompeu Christovam
Deise Ferreira de Souza
Cristina Lavoyer Escudeiro
Sonia Regina Belisário dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101216

CAPÍTULO 17..... 182

O COMPORTAMENTO HUMANO E SEUS IMPACTOS ORGANIZACIONAIS

Pamela Nery do Lago
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito
Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielli Rezende Fróes
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samantha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.67620101217

CAPÍTULO 18..... 189

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NAS TECNOLOGIAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

DOI 10.22533/at.ed.67620101218

CAPÍTULO 19..... 202

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA
DE TREINAMENTO DA REANIMAÇÃO NEONATAL PARA OS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Danyella da Silva Barros
Zaqueu Rodrigues Pimentel
Simone Karla Apolônio Duarte
Hudson Pereira Pinto
Leonardo França Vieira

DOI 10.22533/at.ed.67620101219

CAPÍTULO 20.....214

**REVOLUCIONANDO AS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS
PSIQUIÁTRICOS ATRAVÉS DE NISE DA SILVEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Rebeca dos Santos
Anderson Durval Peixoto de Lima
Roberta de Fátima de Lima Ramires Oliveira
Cristiele Maria Silva de Lima
Josineide Conrado da Silva
Camila Correia Firmino
Mauricelia Michiles dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101220

CAPÍTULO 21.....223

**RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE
INTERNAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ivanilda Alexandre da Silva Santos
Carla Walburga da Silva Braga
Raquel Yurika Tanaka
Simone Selistre de Souza Schmidt
Kelly Cristina Milioni
Lucélia Caroline dos Santos Cardoso
Danielle Paris dos Santos Scheneider
Luzia Teresinha Vianna dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101221

CAPÍTULO 22.....232

**SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ÉTICOS POR
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Lisa Antunes Carvalho
Edison Luiz Devos Barlem
Diana Cecagno
Adrize Rutz Porto

DOI 10.22533/at.ed.67620101222

CAPÍTULO 23.....244

TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jamine Bernieri
Arnildo Korb
Leila Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.67620101223

CAPÍTULO 24.....255

**PLANOS DE TRATAMENTO NO MANEJO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA EM SANTA
CATARINA ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018**

Carlise Krein
Lucimare Ferraz
Arnildo Korb

DOI 10.22533/at.ed.67620101224

SOBRE A ORGANIZADORA.....	267
ÍNDICE REMISSIVO.....	268

CAPÍTULO 2

A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DE UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 04/09/2020

Jessy Tawanne Santana

Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/1139829176132388>

Lucas Siqueira dos Santos

Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe.

<http://lattes.cnpq.br/2661214082050320>

Ana Clara Cruz Santos de Santana

Universidade Tiradentes - UNIT

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/0450151689278547>

Layane Estefany Siqueira dos Santos

Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe.

<http://lattes.cnpq.br/1229215367572439>

Victória Santos Alves

Universidade Tiradentes.

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/7655949706833761>

Raquel Santos Alves

Centro Universitário Maurício de Nassau

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/5079283444851031>

Guilherme Mota da Silva

Universidade Tiradentes - UNIT

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/0148300529547406>

Herifrania Tourinho Aragão

Universidade Tiradentes- UNIT

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/3666246003295390>

Rute Nascimento da Silva

Universidade Tiradentes - UNIT

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/5965248224065334>

RESUMO: A Inteligência Emocional (IE) consiste na habilidade profissional em saber lidar com as emoções e relações interpessoais dentro do ambiente de trabalho. O profissional que adquire essa competência é capaz de captar informações a sua volta, interpretá-las e tomar decisões clínicas mais eficientes. A metodologia baseou-se uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, seguindo seis etapas: reflexão e construção da pergunta norteadora; seleção e procura de artigos; significação das informações a serem retiradas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos trabalhos selecionados; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa. Foram selecionados inicialmente 55 artigos, porém de posse dos critérios de inclusão e exclusão, foram contemplados 12 estudos e distribuídos com as informações chaves e organizados de forma qualitativa. A partir da análise dos artigos e, após estabelecer os critérios de elegibilidade, os estudos foram organizados em uma tabela, cuja finalidade é facilitar a visualização dos pontos que se relacionam com a temática em questão e com as perguntas norteadoras. Após isso,

buscou-se estabelecer os critérios de elegibilidade, facilitando a visualização dos pontos que se relacionam com a temática em questão e com as perguntas norteadoras. Isso torna-se necessário tanto no momento da assistência, quanto durante as relações interpessoais entre equipe, além da Inteligência emocional foi visto que ferramentas como a comunicação, e a empatia também são habilidades fundamentais para o exercício da enfermagem. Dessa forma, considera-se que há necessidade especial de formação em inteligência emocional na área da enfermagem. A relevância da produção de programas educacionais pautados na temática da IE, com o intuito de proporcionar subsídios para a melhoria do desempenho profissional, da comunicação/cooperação entre as equipes multidisciplinares, além do aperfeiçoamento das condutas terapêuticas.

PALAVRAS - CHAVE: Saúde Mental. Competência Profissional. Enfermeiros. Enfermagem.

THE CONTRIBUTION OF EMOTIONAL INTELLIGENCE IN THE LIFE OF A NURSING PROFESSIONAL

ABSTRACT: Emotional Intelligence (IE) consists of the professional ability to know how to deal with emotions and interpersonal relationships within the work environment. The professional who acquires this competence is able to capture information around him, interpret it and make more efficient clinical decisions. The methodology was based on an integrative literature review research, following six steps: reflection and construction of the guiding question; selection and search for articles; significance of the information to be taken from the selected studies; critical evaluation of the selected works; discussion of results; and presentation of the integrative review. 55 articles were initially selected, but with the inclusion and exclusion criteria, 12 studies were contemplated and distributed with the key information and organized in a qualitative way. From the analysis of the articles and, after establishing the eligibility criteria, the studies were organized in a table, whose purpose is to facilitate the visualization of the points that are related to the theme in question and to the guiding questions. After that, it was sought to establish the eligibility criteria, facilitating the visualization of the points that are related to the theme in question and to the guiding questions. This becomes necessary both at the time of assistance and during interpersonal relationships between the team, in addition to emotional intelligence, tools such as communication and empathy are also fundamental skills for the exercise of nursing. Thus, it is considered that there is a special need for training in emotional intelligence in the field of nursing. The relevance of the production of educational programs based on the theme of IE, in order to provide subsidies for the improvement of professional performance, communication / cooperation between multidisciplinary teams, in addition to the improvement of therapeutic approaches.

KEYWORDS: Mental Health. Professional Competence. Nurses. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

A Inteligência Emocional (IE) é a habilidade de um profissional em saber lidar não somente com suas próprias emoções, mas também com as emoções das pessoas ao seu redor. O profissional que adquire essa competência é capaz de captar informações a sua volta, interpretá-las e tomar decisões clínicas mais eficientes. Com isso, sua comunicação,

atendimento, envolvimento com colegas de trabalho, e seu equilíbrio emocional se beneficiam dessa habilidade até então pouco conhecida (MOLERO JURADO *et al.*, 2019).

A IE é indispensável para todos os profissionais, principalmente no que se diz respeito ao profissional da enfermagem, pois esses trabalhadores lidam diariamente com a pressão de familiares, pacientes, gestores e colegas de trabalho. Esse estresse contínuo acaba afetando negativamente o bem-estar físico e psicológico desses enfermeiros. O uso da IE tem como benefício o fato dela não ser individualizada, pois toda estrutura organizacional é beneficiada por aquele profissional emocionalmente inteligente, sendo visível a qualidade do trabalho prestado pelo trabalhador (GIMÉNEZ-ESPERT; PRADO-GASCÓ, 2017).

A IE é primordial para profissionais que lidam com todos os tipos de pacientes, especialmente no que se refere aos pacientes que necessitam de cuidados intensivos. Quando falamos de humanização e cuidados aos pacientes com patologias graves, é esperado que o enfermeiro promova uma assistência satisfatória e humanizada. Suas habilidades não devem ser demonstradas somente tecnicamente, mas também de forma emocional, suprimindo todas às necessidades do cliente. O enfermeiro deve oferecer toda assistência emocional que o seu cliente necessita, sendo um bom ouvinte, promovendo um bom diálogo e conhecendo o seu paciente como um todo. (ESPINOZA-VENEGAS; LUENGO-MACHUCA; SANHUEZA-ALVARADO, 2016).

É importante frisar que, o profissional deve ter uma atitude humanizada diante do paciente, lhes ajudando a lidar com as suas emoções, entretanto, o enfermeiro não deve deixar a sua saúde mental e a sua assistência serem afetadas negativamente pela troca de informações emocionais entre ele e o paciente. O trabalho eficaz tem relação direta com as habilidades emocionais que esses trabalhadores possuem. (ESPINOZA-VENEGAS; LUENGO-MACHUCA; SANHUEZA-ALVARADO, 2016).

Alcançar a IE têm sido ainda mais difíceis nos dias atuais, pois a pandemia da COVID-19 tem afetado não somente a saúde física dos profissionais da enfermagem, como também a sua saúde mental. A alta responsabilidade, a insegurança e o medo de serem contaminados faz com que os trabalhadores que estão na linha de frente se sintam sufocados e pressionados a desempenharem seu trabalho com ainda mais perfeição, aparentemente esses profissionais não têm margem para erro e seu psicológico acaba sendo o alvo dessa realidade. (AMESTOY, 2020).

Outras situações são recorrentes em meio a uma pandemia, e essas, acabam atingindo o emocional desses profissionais. Entre elas se destacam: o afastamento da família, o aumento da taxa de suicídio, a falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), o isolamento social, a desesperança, as altas jornadas de trabalho, o elevado número de colegas de profissão contaminados, e entre outros fatores que impedem os profissionais exercitarem efetivamente a IE. Diante desse cenário, torna-se evidente a importância do gerenciamento das emoções, devido ao estresse profissional que esses trabalhadores sofrem diariamente. (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Outro ponto que merece destaque é a questão da autonomia, pois ela se tornou uma realidade na maioria das profissões, gerando mais competitividade entre os profissionais, por conseguinte, essa acaba impedindo um ambiente de trabalho harmonioso, comunicativo, solidário e prazeroso. O profissional acaba se sentindo desvalorizado por não se destacar entre os colegas de profissão, sente-se desmotivado, e por vezes, desconta suas frustrações em amigos do trabalho, familiares e até mesmo no paciente. (ALMEIDA; SARTORI, 2018).

Nesse momento, o profissional já não consegue lidar com suas emoções, ocorre um desequilíbrio profissional e pessoal, e o mesmo já não vislumbra o bem-estar psicológico. É importante ressaltar que, um profissional emocionalmente inteligente sabe identificar e controlar as suas emoções com mais facilidade, sabendo assim reconhecer quais são os seus pontos fortes e fracos. Ele consegue administrar às suas emoções, constrói relações saudáveis e conscientes, adquirindo assim uma melhor qualidade de trabalho para toda a sua equipe. (ALMEIDA; SARTORI, 2018). O presente estudo tem como finalidade realizar uma revisão integrativa sobre a importância do uso da IE no ambiente de trabalho e como essa pode contribuir para um trabalho eficaz.

2 | MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. Este tipo de pesquisa é definido como método que permite analisar as informações de um determinado assunto por meio da síntese dos resultados de estudos anteriores (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para isso, conforme o método seguiu-se as seis etapas: reflexão e construção da pergunta norteadora; seleção e procura de artigos; significação das informações a serem retiradas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos trabalhos selecionados; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa.

Para a primeira etapa, foram elaboradas as seguintes perguntas norteadoras: “quais os benefícios da inteligência emocional para os profissionais de enfermagem?”, “quais os meios/recursos adotados para equipe de enfermagem como inteligência emocional em situações estressantes?”.

A coleta dos dados ocorreu entre agosto e setembro de 2020, na busca por artigos científicos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical *Literature Analysis and Retrieval System* Online (MEDLINE). Logo após, foram consultadas as bases: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC).

A estratégia de busca do presente estudo incluiu Descritores Boleanos AND e OR: (Inteligência Emocional AND Enfermeiros AND Competência profissional); (Inteligência Emocional AND Enfermeiros OR Competência Profissional); (Inteligência Emocional AND Enfermeiros OR Saúde Mental); (Inteligência Emocional AND Enfermeiros AND Saúde

Mental). Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos foram: ser artigo original, em inglês ou português, datados nos anos de 2014 a 2019, de acesso gratuito, em texto completo, que aborde os descritores delimitados na pesquisa e respondam as questões norteadoras. Foram excluídos os artigos que não tinham relação com o objetivo do estudo e resumos isolados fora do recorte temporal.

Foram selecionados inicialmente 55 artigos, porém de posse dos critérios de inclusão e exclusão, foram contemplados 12 estudos e distribuídos com as informações chaves e organizados de forma qualitativa. Todos os artigos foram lidos simultaneamente pelos autores da pesquisa, com o objetivo de validar as informações extraídas dos estudos.

Primeiramente, os artigos originais selecionados foram submetidos à leitura inicial para compreensão global e identificação quanto ao tipo de artigo e método utilizado no estudo. No segundo momento de leitura, foi realizada uma análise dos dados disponibilizados nos estudos. Para facilitar o entendimento, foi montado o Quadro 1 com os seguintes dados dos estudos: dados de identificação do artigo (ano da publicação, autor, título, periódico); objetivos e desfecho.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio dessa seguiram princípios éticos, segundo a Lei dos Direitos Autorais número 12.853/2013. As informações contidas neste estudo foram citadas de forma fiel, conforme bibliografia selecionada e preconizada pela Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT) NBR 6023 e NBR 10520.

3 | RESULTADOS

A partir da análise dos artigos e, após estabelecer os critérios de elegibilidade, os estudos foram organizados em uma tabela, cuja finalidade é facilitar a visualização dos pontos que se relacionam com a temática em questão e com as perguntas norteadoras. Desse modo, e conforme os critérios metodológicos supracitados, foram selecionados 12 artigos, sendo eles: 5 encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); 2 na Base de Dados de Enfermagem (BDENF); 1 na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 2 na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). 1 na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e 1 no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Logo abaixo, encontra-se o Quadro 1 contendo as principais informações no que tange aos resultados encontrados.

TÍTULO	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	PERIÓDICO	DESFECHO
Do emergency nurses have enough emotional intelligence?	CODIER, D e CODIER, E.	2015	Descrever a importância das habilidades da IE para enfermeiros de emergência.	Emergency Nurse	Sugere que tais habilidades devem ser consideradas competências essenciais para a profissão.
Emotional competencies in geriatric nursing: empirical evidence from a computer based large scale assessment calibration study.	KARPAR, R e HARTIG, J.	2015	Testar se o cuidado relacionado à emoção precisa ser considerado em situações cotidianas complexas e descrever as diferenças necessárias para dominar tarefas com ou sem interferência dos aspectos emocionais.	Adv in Health Sci Educ	É necessário e possível introduzir o manejo competente das emoções em avaliações padronizadas de competências de enfermagem.
Emotional Intelligence: A Critical Evaluation of the Literature with Implications for Mental Health Nursing Leadership	POWELL, K. R; LINN, J.M e MIXER, S.J.	2015	Examinar as evidências empíricas recentes relacionadas à IE para líderes de enfermagem da saúde mental.	Informa health care	O papel da IE em variáveis como relação enfermeiro-paciente, esgotamento e qualidade de atendimento oferece algumas promessas está em desenvolvimento.
Exploring an Emotional Intelligence Model With Psychiatric Mental Health Nurses.	SIMS, T.T	2017	Comparar as pontuações dos enfermeiros psiquiátricos de saúde mental no teste de inteligência emocional.	Journal of The American Psychiatric Nurses Association	A falta da IE afeta o bem estar pessoal e tem potencial de afetar negativamente os resultados do paciente.
Identifying emotional intelligence skills of Turkish clinical nurses according to sociodemographic and professional variables.	KAHRAMAN, N. e HICDURMAS, D.	2015	Identificar as habilidades de IE de enfermeiras clínicas turcas de acordo com variáveis sociodemográficas e profissionais	Journal of Clinical Nursing	Enfermeiras com o nível de inteligência emocional mais alto oferecem melhor atendimento e profissional.

Inteligência emocional: habilidade relacional para o enfermeiro-líder na linha de frente contra o novo Coronavírus	AMESTOY, S.C.	2020	Tecer reflexões acerca da inteligência emocional enquanto habilidade relacional para o enfermeiro-líder na linha de frente contra o novo Coronavírus	Journal of Nursing and Health	A gestão das emoções pelo enfermeiro-líder poderá colaborar com o enfrentamento do desgaste emocional, com pensamentos positivos, meditação, cuidados com a saúde física e distanciamento de informações, excessivas, sobre a pandemia.
Inteligência emocional em enfermeiros: a escala Trait Meta-Mood Scale	GIMÉNEZ-ESPERT, M.D.C e PRADO-GASCÓ, V.J.	2017	Explorar as propriedades psicométricas da TMMS24 em uma amostra de enfermeiros espanhóis e fornecer alguns percentis para interpretar os níveis de IE em enfermeiros espanhóis.	Acta Paul Enferm.	A avaliação da prática de enfermagem atual, a partir de uma perspectiva de autoavaliação, pode determinar as necessidades de treinamento e avaliar a eficácia da formação e das intervenções para melhorar a IE.
Lêvitude Emocional e as Estratégias da Teoria Cognitivo Comportamental Para o Enfrentamento do COVID-19	OLIVEIRA, M.L.M.C. et. Al.	2020	Realizar uma análise sobre as estratégias de enfrentamento ao Covid-19 para minimizar os danos dessa fase conturbada para a saúde mental, e consequentemente gerar leveza emocional.	Revista de Enfermagem e Saúde Coletiva, Faculdade São Paulo – FSP	A terapia cognitivo-comportamental tem muito a contribuir com situações de crises e tragédias sociais.
Role of Emotional Intelligence in Conflict Management Strategies of Nurses	BASOGUL, C. e OZGUR, G.	2016	Analisar os níveis de IE e estratégias de gerenciamento de enfermeiro e a associação entre elas.	Korean Society of Nursing Science	A IE dos enfermeiros afeta a estratégia de gestão e para usar estratégias eficazes em gestão o enfermeiro deve desenvolver IE.

<p>The relationship between characteristics of nursing performance and years of experience in nurses with high emotional intelligence</p>	<p>FUGINO, Y. et al.</p>	<p>2014</p>	<p>Elucidar as características do desempenho da enfermagem entre enfermeiros com alta IE e examinar a influência de anos de experiência no desempenho da enfermagem e IE.</p>	<p>International Journal of Nursing Practice</p>	<p>O desenvolvimento de programas educacionais relacionados à IE pode facilitar a melhoria do desempenho do enfermeiro e contribuir para a longevidade de sua carreira.</p>
<p>The Role of Emotional Intelligence in Perioperative Nursing and Leadership: Developing Skills for Improved Performance</p>	<p>BEYDLER, K.W.B.</p>	<p>2017</p>	<p>Demonstrar os elementos para o sucesso no desenvolvimento da IE.</p>	<p>Jornal AORN</p>	<p>A IE pode ser adquirida e aprimorada, pode afetar o desempenho dos enfermeiros no ambiente de trabalho e como eles se relacionam com as pessoas ao seu redor, pode proporcionar maior sucesso e construir equipes mais fortes.</p>
<p>Use of Emotional Intelligence to Enhance Advanced Practice Registered Nursing Competencies</p>	<p>COX, K.M.</p>	<p>2018</p>	<p>Demonstrar que a dinâmica interpessoal pode ser aprimorada.</p>	<p>Journal of Nursing Education</p>	<p>Os enfermeiros de prática avançada quando emocionalmente inteligentes, podem melhorar a cooperação em equipes multidisciplinares, promover uma melhor comunicação e demonstrar liderança para melhorar os resultados dos pacientes.</p>

Quadro 1 – Síntese dos resultados com base nos artigos selecionados.

4 | DISCUSSÃO

Os resultados do estudo corroboram com o autor que mencionou a inteligência emocional como fator primordial para subsidiar uma liderança participativa e resolutiva nas instituições de saúde. Parte-se do pressuposto que os indivíduos vivenciam diversas emoções ao longo da vida, no entanto há grande dificuldade por parte de alguns em gerenciar as emoções, isso resulta em alerta no que diz respeito ao aprimoramento de habilidades sociais e emocionais (PREZERAKOS PE, 2018).

Para que haja o desenvolvimento da Inteligência emocional o enfermeiro que possui o papel de líder deverá promover autorreflexão, através dessa ferramenta o profissional irá identificar potencialidades e limitações, para auxiliar nesse processo, os serviços de saúde devem ofertar suporte por meio de programas formais, bem como capacitações com o intuito de aprimorar o desenvolvimento da inteligência emocional (AMESTOY SC, 2020).

A inteligência emocional responde às necessidades emocionais, pessoais e sociais. Visando o desenvolvimento de competências emocionais, como forma de resolver crises. Neste sentido, os programas formais e capacitações ofertarão suporte no desenvolvimento da capacidade em compreender emoções, de modo que os profissionais possam utilizá-las para orientar a sua conduta e processos de pensamento, atingindo assim melhores resultados a nível pessoal e profissional (CODIER, 2015).

Partindo do pressuposto de que um bom líder tem como característica a inteligência emocional bem desenvolvida, bem como, voz ativa, e além do mais a simpatia e percepção que auxiliarão na motivação, companheirismo e conseqüentemente no trabalho em equipe. Desse modo, entende-se que a inteligência emocional se relaciona com o desenvolvimento de habilidades na gestão das emoções e a razão (RODRIGUES, 2018).

Diante do exposto, além da Inteligência emocional foi visto que ferramentas como a comunicação, e a empatia também são habilidades fundamentais para o exercício da enfermagem. Tendo em vista que há diversas variáveis que podem influenciar essas habilidades, dentre elas, as condições trabalhistas. Fator que dificulta o desempenho da Inteligência emocional, é a escassez de cursos de capacitação, o que sugere um investimento por parte dos responsáveis (FOSTER et al, 2015).

5 | CONCLUSÃO

O presente estudo explicitou a complexidade correlacionada às atribuições cotidianas do enfermeiro, sobretudo a capacidade técnica-científica de tomar decisões imediatas, o planejamento, organização, coordenação, execução e a avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem. Nessa perspectiva, evidencia-se a necessidade da implementação de estratégias direcionadas a preservação da saúde mental desses profissionais, considerando o caráter desafiador vinculado a esta linha de atuação, singularmente no atual cenário de pandemia da COVID-19.

A Inteligência emocional (IE) configurou-se como uma ferramenta imprescindível na prática do enfermeiro, uma vez que a mesma proporciona a reflexão acerca da percepção das emoções interpessoais e particulares de cada indivíduo. Desse modo contribuirá no desenvolvimento de habilidades referentes ao gerenciamento de conflitos, liderança, estabilidade e controle, as quais são cruciais na constituição do perfil do profissional.

Enfatiza-se a relevância da produção de programas educacionais pautados na temática da IE, com o intuito de proporcionar subsídios para a melhoria do desempenho

profissional, da comunicação/cooperação entre as equipes multidisciplinares, além do aperfeiçoamento das condutas terapêuticas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Caroline BP; SARTORI, Nely Regina. **Inteligência emocional de enfermeiros assistenciais em um hospital escola paulista**. In: II Congresso Internacional de Supervisão Clínica. 2018. p. 107.

AMESTOY, Simone Coelho. **Inteligência emocional: habilidade relacional para o enfermeiro-líder na linha de frente contra o novo Coronavírus/Emotional intelligence: relationship skill for the nurse-leader on the front line against the new Coronavirus**. Journal of Nursing and Health, v. 10, n. 4.

BAŞOĞUL, Ceyda; ÖZGÜR, Gönül. **Role of Emotional Intelligence in Conflict Management Strategies of Nurses**. v. 10, n. 13, p. 228-233, 2016.

BEYDLER, Kathy Williams. **The role of Emotional Intelligence in Perioperative Nursing and Leadership: Developing Skills for Improved Performance**. v. 106, n. 4, p. 317-323, 2017.

CODIER, Estelle; CODIER, David. **Do emergency nurses have enough emotional intelligence**. v. 23, n. 3, p. 26-29, 2015.

COX, Kathleen M. **Uso de inteligência emocional para aprimorar competências de enfermagem registradas em prática avançada**. v. 57, n. 11, p. 648-654, 2018.

ESPINOZA-VENEGAS, Maritza; LUENGO-MACHUCA, Luis; SANHUEZA-ALVARADO, Olivia. **Actitudes en profesionales de enfermería chilenos hacia el cuidado al final de la vida. Análisis multivariado**. Aquichan, v. 16, n. 4, p. 430-446, 2016.

FOSTER K, MC CLOUGHEN A, DELGADO C, KEFALAS C, HARKNESS E. **Emotional intelligence education in preregistration nursing programmes: An integrative review**. Nurse Educ Today. 2015 Mar;35(3):510-7. doi:10.1016/j.nedt.2014.11.009.

FUGINO, Yurico. et. all. **The relationship between characteristics of nursing performance and years of experience in nurses with high emotional intelligence**. v. 1, n. 1, p. 1-6, 2014.

GIMÉNEZ-ESPERT, María del Carmen; PRADO-GASCÓ, Vicente Javier. **Inteligência emocional em enfermeiros: a escala Trait Meta-Mood Scale**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 2, p. 204-209, 2017.

KAHRAMAN, Nilgün; HIÇDURMAZ, Duygu. **Identifying emotional intelligence skills of Turkish clinical nurses according to sociodemographic and professional variables**. v. 25, n. 1, p. 1006-1015, 2016.

KASPAR, Roman; HARTIG, Johannes. **Emotional competencies in geriatric nursing: empirical evidence from a computer based large scale assessment calibration study**. v. 15, n. 2, p. 1-15, 2015.

MOLERO JURADO, María del Mar et al. **Self-Efficacy and emotional intelligence as predictors of perceived stress in nursing professionals.** Medicina, v. 55, n. 6, p. 237, 2019.

OLIVEIRA, Maria Leticia Marcondes Coelho et al. **Lêvitude emocional e as estratégias da Teoria Cognitivo-Comportamental para o enfrentamento do COVID-19.** Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC, v. 5, n. 1, p. 3-11, 2020.

POWELL, Kimberly R.; MABRY, Jennifer Lynn; MIXER, Sandra J. **Emotional Intelligence: A Critical Evaluation of the Literature with Implications for Mental Health Nursing Leadership.** v. 36, n. 1, p. 346-356, 2015.

PREZERAKOS, PE. **Nurse managers' emotional intelligence and effective leadership: a review of the current evidence.** The open nursing journal [Internet]. 2018[cited 2020 June 17];12:86-92. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5997858/pdf/TONURSJ-12-86.pdf>

RODRIGUES, Fabiana Passos. **Inteligência emocional no cotidiano do enfermeiro.** Revista Científica UMC, v. 3, n. 3, 2018.

SANTOS, Lucas Siqueira et al. **A agregação da inteligência emocional no dia a dia de um profissional da enfermagem. Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq,** n. 21, 2020.

SIMS, Traci T. **Exploring an Emotional Intelligence Model With Psychiatric Mental Health Nurses.** v. 10, n. 1, p. 1-10, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Hospitalar 11, 41, 48, 92, 143, 167, 225, 228, 230, 233, 234, 237, 239, 241, 262

Anorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Ansiedade 11, 19, 48, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 116, 155, 199, 210, 227, 246

Aprendizagem baseada em problemas 11, 61, 64, 70

Assistência de enfermagem 11, 12, 13, 2, 36, 38, 74, 85, 87, 88, 93, 95, 127, 131, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 162, 189, 190, 195, 200, 211, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 224, 228, 230

Atenção Básica 10, 1, 2, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 57, 133, 165, 170, 175, 179, 180, 251, 254, 266

Auditoria em enfermagem 11, 61, 64

Avaliação 12, 1, 4, 7, 10, 12, 15, 19, 20, 22, 28, 30, 37, 55, 64, 66, 76, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 105, 110, 126, 132, 134, 140, 146, 147, 148, 153, 154, 157, 160, 173, 174, 177, 190, 191, 193, 194, 197, 199, 204, 217, 241, 256, 259, 261, 264

C

Câncer 12, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 117, 118, 119, 120

Carga de trabalho 12, 50, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 106

Clinica 266

Comportamento Humano 14, 83, 182, 183, 184, 185, 187, 188

Consultório na Rua 14, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 178, 179, 180, 181

Contato 11, 27, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 111, 179, 187, 216, 247

Contribuição 10, 11, 4, 36, 38, 84, 93, 138, 208, 214, 223, 233, 241

Cuidado 2, 9, 10, 12, 14, 15, 1, 2, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 58, 67, 72, 73, 74, 84, 86, 87, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 211, 221, 223, 226, 229, 233, 234, 237, 240, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 252

Cuidado Intensivo 12, 96

Cuidados Paliativos 12, 19, 24, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120

D

Depressão 11, 17, 24, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 250

Desafios Organizacionais 12, 121, 123

Doenças Tropicais e Infectocontagiosas 13, 127

E

Enfermeiro 10, 15, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 58, 61, 62, 64, 68, 69, 76, 85, 88, 93, 94, 99, 104, 115, 116, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 153, 155, 159, 160, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 242, 249, 250, 257

Ensino 9, 11, 30, 56, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 116, 126, 128, 193, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 234, 242

Equipe 10, 2, 5, 7, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 52, 53, 59, 62, 64, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 86, 88, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 155, 158, 160, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 215, 216, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 234, 249, 254, 257

Estresse 6, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 71, 77, 78, 81, 84, 115, 183, 184, 187, 188, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 246

Eventos Adversos 12, 37, 85, 87, 88, 93, 105, 106, 224, 226

F

Ferramenta Tecnológica 13, 127, 134, 139

G

Gerenciamento 2, 9, 12, 2, 6, 10, 12, 21, 28, 31, 70, 96, 99, 104, 145, 149, 163, 164, 166, 167, 169, 174, 178, 180, 187, 197, 225, 231, 233, 236, 242, 243

Gestão de enfermagem 143, 146, 150, 242

H

Hotelaria hospitalar 13, 142, 143, 144, 145, 150, 151

I

Impactos Organizacionais 14, 182

Indicadores de qualidade 12, 20, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95

Instrumento 12, 37, 52, 55, 73, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 97, 101, 124, 128, 133, 134, 138, 139, 177, 191, 194, 195, 200, 207, 208, 241

Integralidade 10, 15, 16, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 68, 117, 165, 203

Inteligência emocional 10, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14

M

Mal de Parkinson 10, 15, 17, 21

Multidisciplinaridade 10, 13, 15, 152

O

Ortorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162

P

Papel da comunicação 14, 189, 190

Precaução 11, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Prevenção 12, 23, 30, 36, 38, 40, 41, 42, 45, 47, 85, 87, 89, 93, 98, 103, 104, 109, 133, 146, 158, 161, 165, 166, 228, 229, 230, 237, 244, 246, 250, 263

Processo de enfermagem 128, 130, 134, 139, 140, 148, 155, 170, 176, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 199, 200

Profissional de enfermagem 14, 32, 74, 104, 136, 148, 189, 190, 197

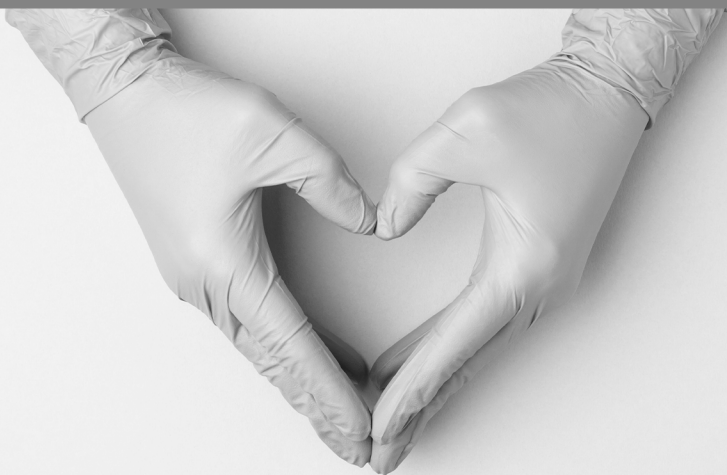
T

Terapia Intensiva 11, 40, 47, 55, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 104, 105, 106, 139, 141

Trabalhadores 11, 6, 31, 41, 42, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 140, 145, 150, 225, 229, 232, 236, 237, 238, 239, 240

Transtornos Alimentares 13, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020